

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 10 • N.º 181 • 28 de Janeiro de 1999

Porte Pago

Autarquia e «Barca do Lago Pinhos, S.A.» assinam protocolo

A Autarquia esposendense e «Barca do Lago Pinhos, S.A.» assinaram um protocolo no passado dia 13. Com este acordo, a empresa «Barca do Lago Pinhos, S.A.» compromete-se a fornecer a máquina estilhaçadora de resíduos verdes à Autarquia, ficando esta com a responsabilidade de recolher os resíduos gerados pela Quinta da Barca e de efectuar o seu tratamento, cedendo anual e gratuitamente todo o composto formado que a empresa requisitar, pelo prazo de cinco anos.



Segundo a Autarquia, este acordo é bastante favorável, pois, pelas a estatísticas, cada cidadão produz, em média, diariamente, cerca de 1 Kg de lixo em matéria orgânica, plástico, vidro e papel, resíduos que passarão a ser reciclados e reaproveitados.

Na sequência desta postura, a Câmara Municipal pretende implementar um sistema de recolha selectiva de resíduos verdes, resultantes da manutenção dos jardins municipais e de particulares interessados, tais como relva, podas e outros.

Feita a contabilidade dos gastos para que se possa fazer o investimento necessário para a prossecução do projecto, a Autarquia verificou que os custos iniciais são elevados e impossíveis de concretizar sem o apoio de empresas privadas. Daí, e dada a disponibilidade da empresa em causa, a Autarquia ter decidido avançar com a assinatura deste acordo e, desta forma, encontrar solução para os problemas dos resíduos verdes do concelho.

Gás Natural no Concelho de Esposende

No passado dia 14, a Câmara de Esposende e a Transgás reuniram-se para analisar a rede de abastecimento de gás natural ao concelho.

Esta reunião vem na senda do empenhamento da Câmara para que este município seja abastecido com gás natural.

Por isso, o encontro teve como objectivo estudar a instalação das infra-estruturas necessárias e específicas para que os esposendenses possam aceder à rede de gás natural que, brevemente, vai ser instalada.

A Câmara pretende, atempadamente, criar as condições necessárias, pois, no futuro, o gás natural será implementado. Assim, a Autarquia procura o desenvolvimento da instalação de gás nas novas construções.

Para além de ser uma fonte de energia mais barata, o gás natural é, também, menos poluente que as fontes de energia actualmente em uso, pelo que esta é mais um preocupação da Autarquia para com o ambiente.

Habiol Imobiliária
 TRANSPARÊNCIA
 RAPIDEZ
 QUALIDADE

EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS
Habiol Imobiliária
 ((053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende)
 ((053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)

TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:
 Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)
 Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)
 Vários apartamentos em Apúlia
 Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)
 Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães
 Vivendas Geminadas em Marinhas
 Vivendas Geminadas em Ofir
 Propriedade Rústica em Forjães
 Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)
 Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia
 Pavilhões em Coios e Candra

TEM PARA VENDA EM BARCELOS:
 Vivendas geminadas em Arcozelo (Novas)
 Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)
 Moradia centro histórico da cidade
 Moradias em Barcelinhos (centro)
 Moradia em Balugães (Centro)
 Propriedade em Freixo
 Lote em Galegos Stª Maria
 Lote em Carapeços

VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO
 Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozelo

TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:
 Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.

Esposende tem novo Arcipreste
 (Ver página 2)

Rotary Club de Esposende comemora 21 anos
 (Ver página 2)

Alberto Figueiredo preocupado com o IC1
 (Ver página 3)

TAÇA DE PORTUGAL - 16-AVOS-DE FINAL
ESPOSENDE - NAVAL (Jogo em 16 de Fevereiro)

ACORDO
 PREDIAL
 LIC. 2499 AMI

TEMOS PARA VENDA:
 Grande área de terreno na zona industrial de Esposende
 Lote para construção, em Antas
 Lotes para construção em Apúlia, frente ao Bar dos Mudos
 Apartamentos, em Esposende, Apúlia e Meadela

Quintinha com casa em pedra para restaurar, em Forjães
 Loja no Centro Comercial Rodrigues Sampaio, em Esposende
 Lojas em Darque, Cidade Nova
 Restaurante Novo, na Póvoa de Varzim

TEMOS MAIS OPÇÕES - LIGUE-NOS EM QUALQUER DIA, A QUALQUER HORA
 AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151

ADMITE-SE COLABORADOR/A

ACORDO
 PREDIAL
 LIC. 2499 AMI

CÂMARA DE ESPOSENDE LANÇA CALENDÁRIO AMBIENTAL

A Câmara de Esposende, na sequência das iniciativas ambientais, surge agora com um calendário ambiental que compreende um conjunto de várias iniciativas dirigidas, essencialmente à população escolar.

Neste sentido, a Câmara vai definir, mensalmente, as actividades a desenvolver com os estabelecimentos de ensino. Para a prossecução desta iniciativa, a Câmara disponibiliza os recursos humanos e materiais necessários à realização das acções.

A Autarquia lançou o desafio a todas as escolas para a criação de uma mascote que passará a estar representada em todas as iniciativas ambientais. Os trabalhos concorrentes já se encontram em exposição nas Piscinas Municipais Foz do Cávado.

No próximo dia 5 de Fevereiro serão anunciados os vencedores, aos quais será entregue um cheque livro no valor de 30.000\$00, para cada modalidade.

No âmbito do ranking mensal da reciclagem, que prevê a recolha selectiva de papel e posterior armazenagem nas respectivas escolas. Os vencedores do mês de Dezembro de 1998 foram as escolas de Criaz, Apúlia, em primeiro lugar, e de Vila Chã, em segundo lugar.

A fábrica de reciclagem de Perre, Viana do Castelo, recebeu, no mês de Dezembro, 202 Kg de papel recolhido pelos esposendenses.

Para facilitar todo o processo de recolha e transporte, e ainda alargar esta iniciativa às restantes escolas do concelho, a Autarquia colocou papelões nas unidades de ensino.

ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

No passado dia 22, em reunião festiva, da visita oficial do Companheiro Governador, o Rotary Club de Esposende comemorou, com muita dignidade, o seu 21.º aniversário. Durante o jantar, que decorreu no Hotel Nélia, notáveis intervenções puseram em evidência a nobreza da intervenção social dos Clubes Rotários em geral, e muito particularmente as do Rotary Club de Esposende.

Farol de Esposende agradece o convite formulado, põe as páginas do seu Jornal à disposição dos Rotários e felicita o Clube esposendense por mais um aniversário.

Navegadores de Recreio Exames Ad Hoc

«Ao abrigo do Decreto Lei n.º 329/95 de 09/Dezembro, vai a Escola de Navegadores de Recreio do GEICE promover a realização de exames Ad Hoc para as categorias de Princiante, Marinheiro, Patrão de Motor e Patrão de Vela e Motor. Estes exames, conforme previsto na lei, não obrigam à frequência de qualquer curso e são efectuados mediante requerimento dos eventuais interessados à entidade legalmente habilitada, como Escola de Navegadores de Recreio. Os exames constam de uma prova escrita e duas provas práticas e terão lugar durante o próximo mês de Fevereiro.

Os requerimentos deverão ser feitos até ao dia 05/Fevereiro/99. Para mais informações contactar a Secretária do GEICE, Praça 1.º de Maio, 6 Traseiras, Viana do Castelo, ou através do telefone 058-8100400.»

PADRE JOSÉ VILAR

Do Padre José Valentim Pereira Vilar, recebemos uma carta que transcrevemos na íntegra:

«No momento em que deixo as funções de Arcipreste, que há 10 anos me foi confiada pelo Senhor Arcebispo Primaz, agradeço a boa colaboração que a comunicação social concelhia sempre me dispensou.

A Igreja tem um anúncio de boa nova e os órgãos de informação a missão de levar a toda a parte a verdade dos acontecimentos eclesiais e da sociedade em geral.

Senti que sempre houve a preocupação de ser fiel a este ideal.

Presto, pois, a minha homenagem aos órgãos de informação escrita e falada e desejo-lhes o permanente bom êxito nessa difícil e apaixonante tarefa.

Com os melhores cumprimentos me subscrevo com elevada estima e consideração.

P. José Valentim Pereira Vilar»

ARRANJO DO LARGO DA SENHORA DAS NEVES EM RIO DE MOINHOS - MARINHAS

No passado dia 15 foi feita, na escola de Rio de Moínhos. Marinhas, a apresentação pública do projecto do arranjo do Largo da Senhora das Neves.

Esta apresentação foi bastante participada por parte da população. A iniciativa vem enquadrar-se no espírito de abertura da Câmara Municipal, que tem como objectivo recolher as opiniões de população.

AUTARCA DE ESPOSENDE NA REUNIÃO DA ANMP

O Presidente da Câmara em exercício, João Cepa, esteve presente, no passado dia 20, na reunião da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Esta reunião teve como objectivo discutir as transferências de novas responsabilidades para as Câmaras Municipais. Dado que estas novas responsabilidades são uma das preocupações da ANMP, esta decidiu auscultar opiniões, e receber novas propostas, de todos os municípios.

Para a Autarquia esposendense esta também é uma preocupação sua, pelo que se fez representar, ao mais alto nível, na reunião realizada no Parque de Exposições de Braga, para dar a voz pelos interesses do concelho.

Os princípios da subsidiariedade, a aproximação dos centros de decisão e dos serviços aos cidadãos, a identificação das formas de transferência de meios financeiros no tempo, foram temas em debate neste encontro, a par da necessidade de reforço de participação municipal no III QCA (Quadros Comunitários de Apoio), entre outros assuntos.

POESIA

Numa organização da Esposende Rádio (Programa Silêncio da Gaveta), e com apoio da Câmara Municipal realizou-se, no passado dia 16, perante uma vasta assistência, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, um Recital de Poesia.

Com a declamação de João Rios, acompanhado à viola por José Peixoto, os presentes tiveram oportunidade de se deliciar com excelentes momentos culturais.

Parabéns à organização.

Esposende tem novo Arcipreste

O P.e Dr. Cândido Azevedo de Sá, natural de Belinho e actual pároco das freguesias de Gandra e Gemeses, é o novo Arcipreste de Esposende, desde 18 de Dezembro último, data em que foi nomeado para o cargo, pelo Arcebispo de Braga.

Com 37 anos de idade, o Padre Cândido Sá substitui o ex-Arcipreste, P.e José Vilar, actual pároco de Fão.

Há 13 anos a exercer o munus pastoral, o Padre Cândido, que possui o Curso de Teologia pelo Instituto Superior de Teologia de Braga e o Curso de Humanidades, pela Faculdade de Filosofia da mesma cidade, é actualmente Professor do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos, António Correia de Oliveira, em Esposende.

Também na mesma data, 18 de Dezembro, foi nomeado vice-Arcipreste, o P.e Armindo Patrão Abreu, natural de Marinhas e pároco de Palmeira de Faro e Curvos.

Farol de Esposende deseja aos dois sacerdotes os maiores êxitos nas funções para que foram investidos.



TESOURADAS

Por: Neco

Virai-os ao Contrário!

Na última crónica prometi dizer alguma coisa sobre os pais e (mães) natal que percorreram as ruas da cidade na quadra natalícia. A ideia é boa e as crianças sentem-se felizes ao receberem uma simples prenda. Sá que os pais e mães natal passavam de saco às costas tristes sem aquela alegria contagiante que deviam irradiar. Alguns até parece que andavam só para cumprir programa, e venha daí o "cacau". Para a próxima é preciso mais alegria, que é para não assustar... E já agora porque não são simpáticos com os velhinhos e oferecem-lhes um balão??? Dizla-me um, que comprimidos da boa disposição já tinha só lhe faltava o balão. Para a próxima não se esqueçam deles...

Não se costuma dizer que somos crianças duas vezes?

Há dias passei na Rua 1.º de Dezembro (Direita) e reparei que uma gaiivota do lago desta rua voo. Talvez tenha ido fazer criação para as Berlengas. Só lhes digo que com democracia destas não vamos a lado nenhum! É que o patife que sempre embirrou com aquela gaiivota de todas as vezes que a danificou ficou impune (talvez protegido pela democracia do olho fechado...)

Não deixem passar em claro um acto destes. Faça-se justiça! É que se não a fizerem este patife "pigmeu" fiado nas facilidades, amanhã será um gigante e a culpa é de quem o não corrigiu. Depois o Zé Pagante é que vai pagar a estadia do patife no hotel de cinco estrelas...

O largo da "Ciloca" e o lago que lá se encontra desde que o Mestre Manuel mostrou que "ovelha não é para mato" lá continua o trabalho como manda a lei, só que aquele largo, continua a dizer, não tem luz e falta-lhe lá uns bancos. Porque é que as pessoas não podem descansar ali um pouco a ouvir o sussurro da água a cair no lago? Quanto à falta da luz só não "vê" quem lá passa de dia. Passem por lá de noite e vão ver se tenho ou não razão. Concerteza que a colocação de bancos e candeeiros até nem ficaria "pesado" à nossa Casa Grande, pois até sei que nos armazéns da mesma se encontram bancos e candeeiros arrumados e que um funcionário zeloso teve o cuidado de mandar metalizar para não se estragarem. Falem com o funcionário que ele diz-lhes onde estão...

E continuando a falar de escuridão a zona envolvente das piscinas está toda às escuras. Nem uma lâmpada a iluminar as letras que identificam as mesmas. Quem passa de noite e não conhece julga que aquilo é algum armazém ou fabrica.

As alumieiras que lá tem estão todas apagadas! Mas mesmo essas estão boas para caçar grilos, pois estão todas cobertas por arbustos

O monumento ao pescador ou aos estaleiros navais está "para ali" assapado no chão sem a imponência que devia ter. Aquilo que é mesmo um monumento está a servir de escorregão aos meninos que as mães lá os vão entreter como quem os leva ao parque infantil. As lamparinas que lá tem também se cansaram. Mas porque será que nesta cidade a luz vem de baixo? Nunca ouviram dizer que a "luz" vem do alto? Isto é o que e chama andar ao contrário.

Foi por falar em andar ao contrário que me lembrei do Faz Tudo. Como já referi numa crónica atrasada o Faz Tudo morava ali próximo ao cemitério. Tinha uma carroça podre com um burro também podre e transportava mercadorias entre a Póvoa e Esposende. Homem rude (brutalizado) pela vida rude que levava, usava boina a cobri-lhe as orelhas e era de estatura baixa. Era um "assassino" de burros. Os desgraçados com ele duravam pouco tempo tal era a brutalidade que ele exercia sobre os mesmos. Com ele, ou ficavam finos e aprendiam o itinerário (mesmo com o Faz Tudo a dormir sentado na carroça assim a modos de S. José quando ia para o Egipto), ou ficavam burros de vez e tinham os dias contados, sucumbindo a carga de "lenha" que ele aplicava com o cacete que usava para lhes aquecer o fio do lombo. E ele ameaçava-os constantemente. Olha que eu chego-te, olha que eu chego-te! cuipesse! cuipesse! Certo dia vinha com mercadoria para Rufino de Fão e para o Abílio da Lucas de Esposende vindo da Póvoa do Armazem do Vitorino. Eram mais ou menos cinco da tarde o burro parou enfrente ao Rufino em Fão e o Faz Tudo a dormir.

O Luís Padeiro e o Flato (dois pândegos) que se encontravam ali nas imediações vendo o Faz Tudo a dormir, muito "sorrateiros" agarraram na arreata do burro e viraram-no ao contrário (para o lado da Póvoa), deram-lhe um pontapé no traseiro e o animal iniciou marcha a caminho da Póvoa...

às 10 da noite estava outra vez à porta do armazenista (o Vitorino). Quando o Faz Tudo acordou e julgando que tinha chegado a casa saltou da carroça ainda ensonado desatrelou o burro e bateu com grande estrondo na porta do Vitorino julgando ser a dele. Um criado que dormia no rés do chão abriu a porta para ver e passava. O Faz Tudo meteu o burro pela porta dentro perante a estupefacção do criado que se assustou e começou a barregar julgando ser coisa ruim (naquele tempo falava-se muito de corretores, homens que se transformavam em cavalos)...

Valeu a calma do Vitorino que alertado pelos gritos do criado chamou este e o Faz Tudo à realidade e pôs o burro com dois pontapés no cu fora da porta não evitando que este deixasse lá uma cestada de quentes e boas.

O burro temendo a ira do patrão, até porque já sabia com quem lidava, desapareceu como o fumo, e o remédio foi o Faz Tudo atrelar-se no meio dos varais da carroça e rumar a Esposende para fazer a entrega da mercearia, fazendo ele o lugar do burro...

Moral da história: de há uns tempos para cá há por aí muita falta de carroças...

Não acreditam?

Ainda o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal, para 1999

Na nossa última edição, datada de 14 de Janeiro corrente, publicámos uma notícia intitulada "A Posição do PS tomada em Conferência de Imprensa", a propósito do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal, para 1999.

No último parágrafo da referida notícia, a dada altura, lê-se: "Ainda hoje apresentei uma proposta para que, dadas as ilegalidades acima mencionadas, a votação na reunião de Câmara fosse adiada. A minha proposta teve três votos a favor que foram o meu, o do vereador do PP, Director Franklin Torres, e o do vereador do PSD Dr. Albino Neiva, só que os restantes quatro vereadores do PSD entenderam votar contra e assim foi reprovada a minha proposta", terminou Tito Evangelista.

Entretanto, recebemos uma carta do vereador do PSD, Dr. Albino Neiva, com o título "Esclarecimento para repor a verdade", carta que publicamos na íntegra, assim como divulgamos cópia de parte da acta que se reporta à matéria em causa e que nos foi remetida pelo Dr. Albino Neiva.

Exmo Senhor Director do Jornal "Farol de Esposende"

Assunto: Notícia no vosso jornal de Janeiro de 1999
Esclarecimento para repor a verdade

Exmo Senhor,

Na edição do vosso jornal, com data de 14 de Janeiro de 1999, é inserida numa notícia cujo título é "A Posição do PS tomada em conferência de Imprensa".

Dado que nessa notícia, embora entre aspas, surja referência à minha pessoa, na qualidade de Vereador do PSD, cumpre-me esclarecer de que o que se afirma não é verdade.

Assim, contrariamente ao que afirma o Sr. vereador do PS, Dr. Tito Evangelista e Sá, o signatário não votou favoravelmente à proposta apresentada pelo Sr. Vereador do PS, aliás ainda não sabemos qual era o seu teor, mas sim à admissão da mesma para ser apreciada.

Depois da sua apreciação, isso sim, passaríamos à sua votação, o que, pelo "chumbo" na admissão da mesma, nem sequer chegou a essa fase.

Porque julgamos que estas afirmações em nada dignificam a democracia e nos permite pensar que se trata de "jogadas" de intoxicação política, sentimo-nos na necessidade de prestar este esclarecimento e repor a verdade dos factos.

Como prova do que afirmamos, remetemos a V. Ex.^a cópia da parte da acta, que contém esta matéria.

Com os melhores cumprimentos.

O Vereador do PSD,
(Manuel Albino Penteado Neiva, Dr.)

CÓPIA DE PARTE DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

04.01.01 - Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 1999 - Proposta:

Foi presente a proposta de Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal, para o ano de mil novecentos e noventa e nove, cujo teor aqui se dá como transcrito, ficando arquivada cópia junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante:

O senhor Vereador Dr. Tito Evangelista propôs que o assunto seja retirado, pela razão de, conforme declarou, não ter sido cumprido o previsto no art.º 5.º do Estatuto da Oposição. Submetida à votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria absoluta, não admitir para discussão e votação a mesma proposta. Votaram a favor os senhores Vereadores Dr. Tito Evangelista, Franklin Torres e Dr. Albino Neiva.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria absoluta, concordar com a proposta de Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal, para o ano de mil novecentos e noventa e nove e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.

Votaram contra o senhor vereador Dr. Tito Evangelista, que apresentou declaração de voto (...) e o senhor vereador Franklin Torres, que também apresentou declaração de voto (...)

Está conforme

Paços do Município, 18 de Janeiro de 1999

O Chefe da Divisão de Administração Geral,
(Rui Manuel Moutinho Ferreira, Dr.)

ALBERTO FIGUEIREDO, NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, FAZ REPAROS PERTINENTES AO IC1

Dois deputados do PSD (Antonino Antunes, eleito por Viana do Castelo, e Alberto Figueiredo, que suspendeu o mandato de Presidente da Câmara de Esposende e assumiu as funções de deputado eleito por Braga) chamaram, na Assembleia da República, a atenção do Ministro João Cravinho para a necessidade de serem tomadas "medidas técnicas, eficazes e muito urgentes" com o fim de eliminar as deficiências de transição e intercepção entre os dois pisos dos troços do IC1 que se encontram nos limites dos concelhos de Esposende e Viana do Castelo.

A composição de cada um desses pisos é muito diferente, apresentando-se o que foi concluído por último como mais absorvente e com melhor aderência.

Quem, circulando no sentido Sul - Norte, se aproxima da ponte sobre o Rio Neiva depara com duas faixas de rodagem, com acentuada inclinação descendente, que convidam os condutores a desenvolver alta velocidade.

Basta, assim que haja a mínima precipitação de chuva para que os condutores que deixam o concelho de Esposende e entrem no distrito de Viana do Castelo sejam surpreendidos com um pavimento menos aderente e coberto com lençóis de água, susceptível de fazer perder o domínio das viaturas.

Por isso - alertam Antonino Antunes e Alberto Figueiredo - se têm sucedido ali acidentes de viação, ao ritmo alucinante de vários despistes por dia, com avultados danos materiais, consideráveis danos morais e muita sorte de quem deles sai "só" com grande susto.

Para além de estarem em causa bens e valores fundamentais - como a vida, a integridade física e o património dos cidadãos utentes daquela via-, ocorre também uma situação potencialmente geradora de responsabilidade civil do Estado Português perante as vítimas.

«Viana do Castelo e o seu distrito que, juntamente com Esposende, tanto lutaram por esta ligação ao Porto e que continuam a reclamar pela falta do prosseguimento do IC1, a norte de Viana, e pelo começo das obras do IC 28 e do IC 9, não querem que a pequena fatia do bolo que até lhes coube contenha ainda assim armadilhas fatais» - disseram.

Concluíram ainda, dizendo que só por sorte e só por acaso é que, ao que se julga saber, até este momento ainda nenhum dos inúmeros carros descontrolados caiu ao rio ou invadiu a faixa de rodagem de sentido contrário, provocando uma catástrofe.

Os deputados Antonino Antunes e Alberto Figueiredo querem ainda que o Ministro os mantenha a par, «sempre com a máxima urgência possível» das medidas entretanto tomadas ou que venha a tomar, com vista a eliminar a denunciada situação.

Câmara de Esposende e SUCH fazem protocolo

Portugal vive um grave problema de Saúde Pública, que diz respeito à gestão dos resíduos hospitalares.

Sem grande margem de erro, pode-se mesmo afirmar que a maioria dos resíduos contaminados vai parar às lixeiras, contribuindo para o agravamento dos efeitos ambientais e de saúde pública, para além do perigo que o processo de recolha significa para os empregados de limpeza camarária, a insituição que usualmente efectuar a sua recolha e transporte.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Esposende e o Centro de Saúde de Esposende, numa tentativa de caracterizar a actual situação no concelho, efectuaram um levantamento das entidades que geram resíduos sólidos hospitalares, procedendo ainda à sua quantificação. Deste estudo, conclui-se que Hospitais, Centros de Saúde, Consultórios Médicos, Dentistas, Laboratórios de Análises e Clínicas Veterinárias produzem, por semana, em média, cerca de 200 Kg. de resíduos hospitalares.

Preocupados com a actual situação, a Autarquia e o Serviço de Utilização Comum de Hospitais (SUCH) estabeleceram um protocolo para tratamento dos resíduos sólidos hospitalares gerados no concelho.

De acordo com o protocolo, a Câmara Municipal assume a responsabilidade e os custos inerentes ao seu transporte semanal, desde o local de produção até à Central de Incineração do Hospital de S. João, no Porto, ficando a cargo das entidades produtoras o pagamento à SUCH do tratamento dos mesmos.

Desde Fevereiro de 98, altura da implementação deste serviço, até ao momento, já foram recolhidas mais de 3 toneladas (3.000 Kg.) de resíduos contaminados gerados neste concelho, os quais foram devidamente conduzidos para incineração.

No âmbito desta problemática, terá lugar, em Esposende, a 24 e 25 de Março, uma acção de formação para os profissionais que diariamente lidam com este tipo de resíduos.



Estamos a um passo de um novo milénio e de um novo século. Agora discute-se muito quando começa o novo século e quando acaba este milénio. São, quanto a mim, discussões de lana caprina, apesar de interessantes.

Agora o que mais interessava é discutir a forma como a nossa sociedade vive. Neste século, onde foram feitas todas as descobertas, desde as mais benéficas até às mais mortais, tudo foi feito pelo homem. O homem foi à Lua e agora quer ir a Marte... mas esquece-se que cada vez há mais perversidade neste mundo em que vivemos.

Basta vermos o que se passa na maioria dos países africanos, mormente em Angola, um país riquíssimo e que vive em guerra permanente. Isto porque os homens não se entendem e a população é que sofre. Olhar para as atrocidades humanas que ocorrem no Kosovo, onde surgem valas comuns de homens assassinados a sangue frio por beligerantes fratricidas, esta é a realidade do mundo construído pelos homens.

Há crianças a morrerem de fome, e alguém, para mostrar o seu poderio e desviar as atenções de outras promiscuidades, decide estoirar mísseis que custam centenas de milhares de contos. Fazem-se bloqueios económicos para prejudicar ditadores e quem sofre na pele são crianças que se vêm sem medicamentos e outros alimentos lácteos para a sua sobrevivência. Tudo isto ocorre porquê? Simplesmente porque os homens deixaram de lado os valores morais e puseram acima de tudo os valores materiais.

Neste tempo de mudanças, e nesta altura em que se encara a entrada no novo século e no novo milénio, urge que a sociedade faça um exame de consciência, pois só assim o mundo se tornará melhor e todos poderão ter direito a viver e a usufruir de um bem que deveria ser de todos: comida e bem estar.

Há que trazer de volta os valores humanos que cada vez mais se vão perdendo. Há que deixar de lado os valores materiais, que são, sem dúvida, um dos cancro da sociedade em que vivemos.

Só a ESPIRITUALIDADE poderá relançar a sociedade para uma vida mais serena e mais justa.

No mundo só haverá paz quando os homens se convencerem que as pessoas estão primeiro. A sociedade só será mais justa quando os homens viverem em comunidade e repartirem os bens entre todos.

A Europa uniu-se para se tornar mais forte economicamente, criando, recentemente, a moeda única: o Euro. A exemplo do dinheiro também a Europa deveria criar riqueza para que a pobreza fosse radicada do seu Continente e, com esta política, dar o exemplo aos outros que a têm e não a aproveitam.

Em 1998 comemoraram-se os 50 anos do Direitos Humanos. No entanto, as medidas aprovadas e aclamadas não passam, na maioria dos casos, do papel. Onde está o respeito pelo cidadão? Veja-se o estado da saúde e da justiça em Portugal. Será que isto é zelar pelos direitos humanos? Se é, eu vou ali e já venho...

Onde está o respeito pelos direitos da criança? Em Portugal as estatísticas dizem que mais de 30 mil crianças em idade escolar estão a trabalhar. Esta é a realidade vergonhosa de um país, onde prevalece o lucro fácil à custa da exploração do trabalho infantil. Haja decoro e vergonha!

L. R.

FALECIMENTOS



ANTÓNIO LUÍS GUERRA VILAS BOAS

Num hospital de Braga faleceu, no passado dia 13 do corrente, António Luís Guerra Vilas Boas, solteiro, de 37 anos de idade, natural e residente nesta cidade.

O António Luís, já há anos funcionário de limpeza da Câmara Municipal, era conhecido pela alcunha de "O arrebita", e o seu falecimento inesperado causou grande consternação, uma vez que era figura bem conhecida, oriundo de uma das famílias mais numerosas do bairro de S. João.

O corpo, que esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, depois de rezada Missa, seguiu com grande acompanhamento para o Cemitério Municipal, onde ficou sepultado.



LUCÍLIA DOS ANJOS EIRAS

Com 97 anos de idade, faleceu na sua residência, sita à Rua Barão de Esposende, a Senhora Lucília dos Anjos Eiras, viúva, natural e tida à data como a pessoa mais idosa desta cidade.

A "Tia Cila Solha", como vulgarmente era conhecida, já há muitos anos que estava encamada e aos cuidados da sua filha Elvira.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde seguiu para o Cemitério Municipal, depois de rezada Missa própria.

"Farol de Esposende" apresenta às Família enlutadas sentidas condolências.

ANTAS

"Nereides Martins"

Aumentou o número de dadores de sangue



Uma fase da recolha de Sangue no Salão Paroquial de Antas - Janeiro 1999

A primeira recolha de sangue do ano de 1999, levada a cabo no dia 10 de Janeiro, entre as 9,30 e as 13 horas no Salão Paroquial, organizada pela Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, registou ao final da recolha um aumento de 30%, números comparados com as últimas recolhas de 98.

Satisfeito com este resultado, Adelino Marques, presidente da Associação, já elaborou o calendário para o ano de 99 e acredita que as 15 freguesias do concelho de Esposende, a serem visitadas duas vezes durante o ano, sigam o exemplo de Antas e mais uma vez faz o apelo para que colaborem com o Instituto Português de Sangue, visto que as reservas estão muito abaixo do seu normal.

APELO NACIONAL

Almeida Gonçalves, director do Instituto Português de Sangue (IPS), afirmou que «está a gastar-se tudo que é colhido» motivo pelo qual apelou à generosidade da população saudável.

Habitualmente o mês de Dezembro provoca uma grande baixa nos níveis de sangue em reserva. Este ano, conforme explica Almeida Gonçalves, a tradicional diminuição de dadores foi agravada pelo facto dos dias de Natal e Ano Novo terem sido seguidos de fim-de-semana, menos dádvas e um acentuado aumento de acidentes.

NÃO PRECISA TER MEDO

Qualquer pessoa saudável, com idade compreendida entre os 18 e os 65 anos, pode dar sangue sem qualquer problema. Apenas são colhidos cerca de 4,5 decilitros de sangue. As proteínas e as células sanguíneas neste volume são rapidamente repostas em circulação pelo organismo. Momentos após a dádiva, qualquer pessoa pode voltar à sua ocupação normal. Num adulto normal, existem entre 5 a 6 litros de sangue. Uma pessoa saudável pode dar sangue regularmente, sem que esse facto prejudique a saúde.

É importante salientar que todo este processo de recolha é precedido de um exame clínico e só depois o dador é conduzido à sala de colheitas. Ali, o técnico de saúde procurará despistar anemias. Se estas não existirem, são-lhe, então, retirados 450 centímetros cúbicos de sangue.

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende que brevemente estará instalada em sede própria, na Rua dos Bombeiros, 4-A r/chão esq., Esposende, já elaborou o programa de recolha nas 15 freguesias do concelho.

RECOLHAS 1999

Antas	10 Janeiro	11 Julho
Forjães	24 Janeiro	25 Julho
Esposende	7 Fevereiro	8 Agosto
Fão	21 Fevereiro	22 Agosto
Marinhas	7 Março	5 Setembro
Mar	14 Março	12 Setembro
Gandra	28 Março	19 Setembro
Fonte Boa	11 Abril	18 Outubro
Belinho	18 Abril	24 Outubro
Rio Tinto	2 Maio	7 Novembro
Apúlia	16 Maio	14 Novembro
Curvos	23 Maio	21 Novembro
Vila Chã	6 Junho	5 Dezembro
Palmeira	20 Junho	12 Dezembro
Gemeses	27 Junho	19 Dezembro

DESPORTO

Antas e Fragoso iguais em tudo

Antas Futebol Clube e Grupo Desportivo de Fragoso terminaram a primeira volta do campeonato empatados e dividindo a liderança, com 21 pontos, conseguidos nos dez jogos até aqui disputados. As duas melhores equipas do campeonato disputaram, no domingo dia 17 de Janeiro, no campo Correia de Oliveira, um jogo que poderia isolar na tabela uma destas equipas, porém, no final, o empate (1-1) premiou o esforço dos 22 jogadores, que lutaram 90 minutos, num terreno castigado pela chuva e impróprio para a prática de futebol.

No primeiro tempo o Fragoso esteve melhor e apoiado pela sua fiel torcida, que comparceu em peso no campo da Foz do Neiva, marcou primeiro, aos 33 minutos, uma bola mal defendida pela retaguarda do Antas, Chico, apareceu e chutou no canto esquerdo da meta defendida por Marco. Este golo veio premiar o melhor desempenho em campo da equipa visitante, neste primeiro tempo.

No segundo tempo, Jorge Cunha (Charuto), técnico do Antas, substituiu Bruno II por Armindo e tirou Mário Jorge para colocar Márcio, melhorou o time da casa e, aos 29 minutos, surgiu o golo do empate, numa bola oferecida pelo veterano guarda-célio, Armindo marcou. Nesta fase do jogo o Fragoso jogava com dez, isto porque Cepa viu o cartão vermelho, aos 20 minutos.

Nos minutos finais, o Fragoso ainda chutou uma bola no travessão e o Antas mordido nos bríos, na recarga, pressionou, mas o empate se manteve premiando as duas equipas que apesar das adversidades do terreno, proporcionaram um bom espectáculo. Com este resultado, Antas e Fragoso dividem a liderança, com 21 pontos.

ANTAS FUTEBOL CLUBE

Marco; Bruno (Armindo 45 m.), Norberto, Marco Paulo e Paulo; Bruno I, Rui Mateus (Márcio); Orlando, Mário Jorge e Vicente.

Treinador: Jorge Cunha (Charuto).

GRUPO DESPORTIVO DE FRAGOSO

Célio; Bino, Nando, Chico e Costinha; Carlitos, Rui e Chico Amorim; João Amorim, Julinho e Paulo Alexandre.

Treinador: José Manuel Queiroz.

O Campeonato Distrital de Braga, Segunda Divisão, prossegue e no próximo domingo o Antas recebe a visita do Cabanelas.

FÃO

"A. Peixoto"

CURSO DE FORMAÇÃO

- Restauro áreas de Pintura e Madeira

Com o patrocínio da Santa Casa da Misericórdia de Fão, desenvolveu-se um curso de formação nas áreas da pintura e madeiras (restauros) que, durante cerca de um ano, proporcionou aos formandos a aquisição de conhecimentos nas várias vertentes do restauro, facto demonstrado, com evidência, nos trabalhos que tiveram oportunidade de realizar na Igreja da Misericórdia desta vila de Fão.

As valências da Santa Casa da Misericórdia, normalmente nas áreas da saúde, infância e terceira idade, ficaram enriquecidas com este projecto social de grande importância para aqueles que souberam beneficiar e que pretendem integrar-se num trabalho que é delicado e, certamente, vai exigir dos novos "artistas" grande sensibilidade e, sobretudo, muita dedicação.

De acordo com a opinião do Sr. Provedor da Misericórdia do Fundão, pioneiro neste tipo de projectos de âmbito social, as Misericórdias devem alargar as suas influências à sociedade civil, principalmente nos concelhos mais desfavorecidos, contribuindo para a formação dos jovens que procuram o primeiro emprego.

Dado a grandeza do acto, sobretudo na sua dimensão social, estiveram presentes, na observação dos trabalhos realizados na Igreja da Misericórdia, várias entidades civis e religiosas e alguns Provedores da Misericórdias do País.

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

PALMEIRA DE FARO

"Monterroso"

CANTAR AS JANEIRAS

Este ano os alunos do 1º Ciclo das Escolas de Eira d' Ana n.º 1 e de Susão, bem como seus respectivos professores, nos dias 8 e 11 de Janeiro, saíram para a rua e andaram de porta em porta a cantar as respectivas "Janeiras", que é tradição já muito remota nesta localidade.

Esta iniciativa, que teve como participantes cerca de 75 crianças das duas escolas e de ambos os sexos, foi por toda a freguesia bem recebida e acolhida, numa forma geral pelo seu objectivo de criar nas crianças o gosto pela recolha, bem como pela preservação de produções do património literário e oral, como também para desejar a todas as pessoas da freguesia um próspero e feliz ano.....

Também o Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, tem vindo a percorrer a freguesia levando a mensagem de Ano Bom a todos os lares da freguesia, proporcionando muita alegria, paz e tranquilidade.

É tradição muito antiga que agora volta a resurgir, fazendo lembrar o passado desde algum tempo a esta parte, a todos levando uma mensagem, distribuindo lembranças e recordações do seu reportório. O dia 16 de Janeiro, foi dia bastante impróprio: muita chuva e muito frio para se fazer tal percurso.

Pena é que o tempo até ao momento não tenha colaborado, pois tudo se reflecte num grande sacrifício para se manter estas fontes de recolha da tradição das nossas gentes, que é o cantar das "Janeiras" e a sua graça tradicional. Para todos também nós queremos desejar um bom ano 1999 e parabéns.

O Senhor Provedor Celestino Morais abriu a sessão que teve lugar no moderno auditório do Hospital, agradecendo a presença de todos que, dessa forma, contribuíram para dar mais dignidade ao evento. Agradecemos também, ao mestre e alunos, focando o grande apoio do Instituto de Emprego de Barcelos. O Senhor Governador Civil e Dr. João Cepa, Presidente interino da Câmara Municipal de Esposende, felicitaram a Santa Casa da Misericórdia pela iniciativa, bem como todos os alunos que obtiveram aproveitamento.

A orientação do curso esteve a cargo do Mestre Benjamim Gonçalves, responsável pelas melhores e mais delicadas obras de restauro no país, assessorado pela formadora D. Sílvia Carla Grazina.

Alguns alunos vão continuar a sua actividade sob tutela da Santa Casa da Misericórdia.

Receberam certificado de aproveitamento os seguintes alunos:

Albino Miranda Carvalho;
Alexandrina Maria Matos Ribeiro;
Ana Paula Figueiredo Solinho;
Luís Miguel N. Rodrigues;
David Manuel S. Monte;
Pedro Miguel Simões;
Sílvia A. Vilas Boas Costa;
Sónia Patrícia B. Cruz;
Maria Elizabete A. Baptista;
Zulmira Bento Pessoa.

P. ARMINDO PATRÃO ABREU

No dia 18 do mês de Dezembro findo, foi nomeado vice-arcipreste do concelho o Reverendo Padre Armindo Patrão Abreu, em conjunto com o Padre Doutor Cândido Azevedo Sá, que também foi nomeado. Desta forma como sendo o novo Arcipreste do concelho de Esposende. Em face de tal, é agora também, o P. Dr. Cândido, o novo Administrador do Jornal "Nascer de Novo", jornal inter-paroquial diocesano deste concelho, que também foi nomeado pelo Prelado de Braga D. Francisco Maria da Silva, Arcipreste do concelho. Deixou o seu cargo de Arcipreste, o p. José Vilar, pároco da vila de Fão, que completou 10 anos de mandato (dois mandatos, sendo o máximo previsto pelo Estatuto eclesiástico do arciprestado).

Parabéns aos novos, Arcipreste e Vice-Arcipreste respectivamente Dr. Cândido e P. Armindo P. Abreu.

Que esse cargo e esse múnus nessa nobre missão possa ser frutuoso.

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DO CIC

Reuniu, no passado dia 17 de Janeiro, com base nos estatutos do art.º 25.º n.º 1, e convocada pelo seu presidente, Sr. Albino da Silva Garrido, a Assembleia desta Associação com o seguinte teor:

- 1.º - Votação do Relatório e Contas da Gerência de 1998;
- 2.º - Marcação das eleições para os órgãos sociais da associação;
- 3.º - Fixação do prazo da entrega das listas candidatas.

Quanto à votação do relatório de contas, este foi aprovado por unanimidade e sem qualquer votação contra (nem abstenção o que era de esperar dada a sua lisura), ficando estipulado ser a entrega de listas candidatas até ao dia 24 de Janeiro corrente, ficando marcadas as eleições para o dia 31 do mês de Janeiro, onde todos os eleitores devem comparecer a partir das 09.00 h. até às 13.00 h. da tarde.

Pelo que de momento sabemos, apenas há uma lista candidata, o que seria muito mais saudável a existência de novas listas.

Portanto, todos ao Auditório na sede da Junta de Freguesia Palmeira de Faro, no dia 31 de Janeiro, na Rua das Oliveiras, no Barral.

ÓBITOS

Faleceu nesta freguesia, inesperadamente, no dia 19 deste mês de Janeiro, no lugar de Terrosos, rua do Sr. dos Desamparados, o Senhor Henrique Sousa do Vale, que iria fazer 75 anos de idade. Casado com a Senhora Deolinda Gonçalves dos Santos.

Nada fazia prever o seu tão rápido passamento, pois era pessoas que, aparentemente, não estava doente e de nada padecia, foi quase que repentinamente.

Foi a sepultar no cemitério desta freguesia no dia seguinte, ou seja dia 20, em jazigo de família, com bastante acompanhamento. Paz a sua alma e sentidas condolências para toda a família em luto que agradecem a forma como todos foram tratados na sua dor.

VENDE-SE CASAS EM PALME

1 casa de dois pisos em pedra
1 casa de um piso em pedra
com anexos e quintal

Tel. (053) 84 17 65
LUGAR GOLDRÉS - PALME

RIO TINTO

“António Vilaça”

POBRE CONTENTOR DO LIXO

Há poucos anos, diz-se, existia mais limpeza nas Ruas e Caminhos efectivamente e porque as autoridades, que tinham por missão “Prevenir e Reprimir”, optavam mais pela segunda hipótese, e as pessoas na maioria dos casos com receio de coimas, preocupavam-se em enterrar os animais mortos por maleitas. O mesmo sucedia com dejectos que por vezes eram até aproveitados para adubar as terras. Farrapos e papéis grossos eram queimados (os mais maleáveis eram aproveitados para limpar os traseiros, pois papel higiénico era coisa de gente fina... o papel de jornal era ainda útil ao pobre, que aproveitava os “entretantos” para por em dia as notícias do futebol e da política de então....

Se alguém dava notícias de porcos ou galinhas enterrados de fresco, seres humanos havia que procuravam localizar o coval de onde era tirado o bicharoco A noite ao som de cantares e danças com sabor a Salero Andaluz e ao braseiro de calorosa fogueira, era o pitéu depois de bem cozida comida pela comunidade apátrida ... (Foi uma realidade....).

Mudam-se os tempos, e felizmente entre nós já não se vêem esses banquetes!

Agora que a Mãe Terra está pejada de Pesticidas (e a eles se habituou) e porque trabalhar faz calos, é bem melhor atirar com tudo para o caixote verde.... Foi assim que um dia destes um novilho foi parar a um contentor do lixo da nossa freguesia, isto perante a indignação de moradores e impropérios dos Homens da Recolha do Lixo que em altos gritos se manifestavam contra o autor ou autora de tal atitude. Para tudo é preciso Ter sorte e não restam dúvidas que os contentores do lixo andam em maré de azar e por este andar não será

diffícil vê-los a participar em Campeonatos de Desporto Radical agora tão em voga.

LUZ PÚBLICA

No dia 20 de Janeiro visitou-nos o Ex.mo Senhor Dr. Agostinho Silva, acesor do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que com elementos da Junta da Freguesia onde irão ser criados alguns pontos de luz. Acompanhou a comitiva o Ex.mo Senhor Eng.º Moita da Electricidade do Norte (EDP) que atentamente registou os apontamentos fornecidos pelos membros da Autarquia. Todos esperamos que em breve sejam colocados os pontos de luz solicitados.

FONTE DE SANTA MARINHA

Da água estar imprópria para consumo já não nos admirámos, porém do lixo doméstico que para ali é atirado temos a dizer que se lamenta o facto. Exija-se a sua limpeza... mas colabore-se para que ela exista.

Sem a colaboração de todos aquele local será apenas um vazadouro. O local só pela sua beleza merece melhor Colaborem! ONDE TODOS AJUDAM NADA CUSTA.

FALECIMENTO

No passado dia 10 de Janeiro faleceu num Hospital do Porto o nosso querido amigo Filipe Manuel Martins da Silva, de 22 anos de idade., Era neto materno de Manuel Martins e paterno de Ana da Silva (Ilhéua) e filho do nosso amigo e assinante Henrique Silva e Emília Martins, residentes nesta freguesia. O seu funeral constituiu uma enorme manifestação de pesar. Após missa de Corpo Presente, foi a enterrar no Cemitério local em jazigo familiar. A todos os familiares e amigos os nossos Sentidos Pêsames. PAZ A SUA ALMA.

ROSA LUXEMBURG



Rosa Luxemburg

Cumpriram-se, no passado dia 15 de Janeiro, oito décadas sobre o assassinato desta revolucionária, tenaz lutadora pelos direitos das mulheres, pela emancipação dos trabalhadores, pela liberdade e pelo socialismo. Evocando a sua memória, houve há dias em Berlim uma enorme manifestação (100 mil pessoas) de homenagem. Vamos tentar, em breves linhas, traçar o perfil da mulher e do activista política.

Rosa Luxemburg nasceu em 1871 (ano em que eclodiu e foi esmagada a Comuna de Paris) na Polónia, então provincia do Império czarista, de uma família judia da classe média. Logo aos 16 anos, no liceu, começou a participar em actividades revolucionárias e aos 18 teve de fugir para a Suíça. Entretanto adquiriu cidadania alemã por casamento e tornou-se uma das líderes da ala esquerda do SPD (Partido Social-Democrata Alemão, socialista), numa época em que as mulheres ainda não tinham sequer o direito de voto. Em 1905, regressou à sua Polónia natal para participar numa revolução fracassada e foi presa pela polícia russa.*

Libertada, regressou à Alemanha onde foi das raras vozes que se opôs à 1ª Grande Guerra. Passou na prisão longos períodos, por essa altura. Em 1916, incompatibilizada com os dirigentes socialistas alemães - que tinham traído o seu programa político anticapitalista e pacifista e feito causa comum com o governo do imperador Guilherme II - fundou com um deputado da ala esquerda do SPD, Karl Liebknecht, a Liga Spartacus (os "spartaquistas"), que veio a dar origem ao Partido Comunista Alemão.

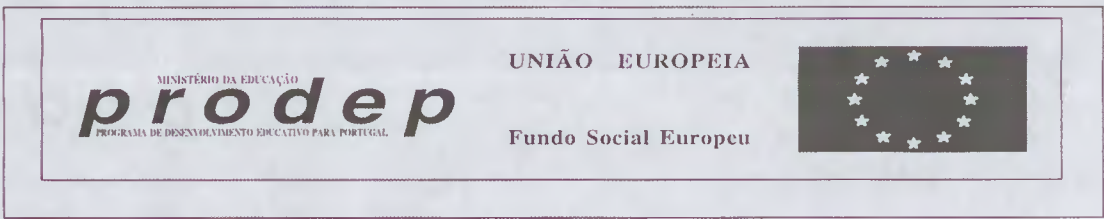
Quando em 1917 se deu a Revolução Russa, Rosa foi das mais entusiásticas propagandistas, apesar das profundas divergências que nunca deixou de manter com Lenine e os bolcheviques. Criticava-lhes particularmente o facto de não defenderem a liberdade de expressão e advertiu vezes sem conta contra os riscos de criação de uma nova ditadura - palavras premonitórias, se nos lembrarmos do que foi a época estalinista.

A 3 de Novembro de 1918, os marinheiros de Kiel revoltam-se e exigem o fim da guerra. Em poucos dias, por toda a Alemanha, os operários das fábricas entram em greve geral; criam-se conselhos de operários e soldados na maioria das cidades. Incapaz de reprimir a revolução, a 9 de Novembro o imperador abdica e foge para a Holanda, sendo proclamada a República.

Rosa Luxemburg está entre aqueles que esperam que a revolução alemã seja o prenúncio da revolução mundial. Porém, os dirigentes da jovem República, pertencentes à ala direita do SPD, preferem entender-se com os generais e esmagar a revolução "ainda no ovo". Depois de diversas provocações e incidentes menores, a 6 de Janeiro de 1919, começam em Berlim os combates de rua, opondo os marinheiros e operários spartaquistas à polícia e ao exército. A luta dura vários dias, findos os quais os revolucionários sobreviventes se rendem. Rosa Luxemburg é presa a 11, com Karl Liebknecht: ambos são assassinados na prisão, na noite de 15 para 16, por oficiais do exército. Dela fica contudo o exemplo de uma mulher que nunca se curvou perante os poderosos...

** Rosa Luxemburg, Karl Marx, Leon Trotsky e tantos revolucionários dos séculos XIX e XX tinham ascendência judaica. Coincidência? Duvidamos! As sociedades judaicas (devido às perseguições de séculos) foram sempre muito fecundas no debate político e ideológico. O mesmo se aplica às ciências exactas. É interminável o número de descobertas científicas que tiveram por protagonistas judeus - basta recordar Einstein ou Freud. Compreende-se também porque todos os inimigos da liberdade de expressão - Hitler, Estaline ou Torquemada - sempre tiveram o povo judeu como seu alvo privilegiado.*

Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro



PLANO DE FORMAÇÃO 1999

PESSOAL NÃO DOCENTE

B/Nº	ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADORES	MODALIDADE	DURAÇÃO	PERÍODO PREVISTO	HORÁRIO PREVISTO	ACREDIT.
B/1	Relações Interpessoais	Auxiliares de Acção Educativa	Carla Maria Alves Costa	CURSO	15 Horas	29, 30, 31 Março	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0569/98
B/2	Higiene, Saúde e Segurança nas Cantinas Escolares	Auxiliares de Acção Educativa	Maria Isabel B. G. P. Teixeira	CURSO	30 Horas	29, 30, 31 - Março 7, 8, 9 - Abril	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0570/98
B/3	Noções de Psicopedagogia - A Criança dos 3 aos 6 anos	Auxiliares de Acção Educativa	Bernardina Mariz S. Barros Zão	CURSO	15 Horas	5, 7, 9 Julho	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0571/98
B/4	Noções de Psicopedagogia - Da Infância à Adolescência	Auxiliares de Acção Educativa	José António Pinhão de Sousa	CURSO	15 Horas	6, 8, 9 Julho	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0572/98
B/5	Higiene, Saúde e Segurança na Criança dos 0 aos 10 anos	Auxiliares de Acção Educativa	Marília Patrão Ferreira	CURSO	20 Horas	29, 30, 31-Março 01 de Abril	09,30 - 12,30 14,30 - 17,00	0573/98
B/6	O Computador. Uma Ferramenta auxiliar	Chefes Serv. Admin. Oficiais Administ.	Carlos Alberto Neto da Silva Maria Helena Gonçalves Sá	CURSO	25 Horas	5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 15 de Julho	A - 09,30/12,30 B - 14,30/17,30	0574/98
B/7	Técnicas de Arquivo e Documentação	Oficiais Administ.	Florinda Oliveira Bogas	CURSO	15 Horas	17, 18, 19 Fevereiro	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0575/98
B/8	O Perfil de um Profissional	Aux. de Acção Educativa Oficiais Administ.	Maria da Paz N. Costa Faria	CURSO	15 Horas	17, 18, 19 Fevereiro	09,30 - 12,30 14,30 - 16,30	0576/98

TODAS AS ACÇÕES ESTÃO ACREDITADAS PELO DEGRE

Local de realização

Escola Secundária Henrique Medina

Informações: António Boaventura - Centro de Formação - Escola Secundária Henrique Medina - 053/964193

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Convocatória de Assembleia Geral

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 22.º e de acordo com o n.º 1 do artigo 24 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, para o dia 19 de Fevereiro de 1999, pelas 14.00 horas no Auditório da Dependência desta Caixa, em Balazar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) *Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;*
- 2) *Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Direcção, da distribuição de excedentes, bem como a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1998;*
- 3) *Outros assuntos.*

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25.º dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 19 de Janeiro de 1999

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José Torres Moreira)

Nota: O Relatório, Balanço e Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1998 encontra-se na Sede e Delegações, à disposição dos Associados, nos oito dias que antecedem a data da Assembleia.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

Assembleia Geral Ordinária Eleitoral

Convocatória

Prezado(a) Associado(a)

Usando da faculdade que me confere o n.º 3 do artigo 22 e de acordo com a alínea a) do artigo 23 dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, convoco a Assembleia Geral Eleitoral, para o dia 26 de Fevereiro, pelas 9 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, sito na Rua da Lapa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) *Leitura da acta da sessão anterior;*
- 2) *Eleição dos Sócios para preencher os cargos dos Órgãos Sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, para o triénio 1999/2001.*

N.B.: Nos termos do Art.º 19 dos Estatutos, as listas candidatas a sufrágio, deverão ser remetidas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Caixa, com a antecedência mínima de 15 dias (até 11 de Fevereiro) devendo respeitar em tudo o estipulado no referido Art.º 19.

O processo eleitoral encerrará às 17 horas.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 19 de Janeiro de 1999

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José Torres Moreira)



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Esposende, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial no próximo dia 7 de Fevereiro, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

ESPOSENDE

CENTRO DE FORMAÇÃO
DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
prodep
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO PARA PORTUGAL

UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu



PLANO DE FORMAÇÃO 1999

B/ Nº	ACÇÃO	DESTINA- TÁRIOS	FORMADORES	MODALI- DADE	DURAÇÃO/ CRÉDITOS	PERÍODO PREVISTO	HORÁRIO PREVISTO	ACREDIT.
B/1	A Utilização Curricular do computador	Ed. Infância 1º Ciclo	Maria Helena Sá Carlos Neto da Silva	CURSO	50 horas 2 créditos	FEV/MAR	2ª, 4ª, 5ª 18h30 - 21h30	6269/97
B/2	A expressão físico-motora - A Natação	Ed. Infância 1º Ciclo	Maria Manuela N. F. Ferreira	CURSO	50 2 créditos	ABR/MAI/JUN	4ª e 6ª 18h30 - 21h30	9171/97
B/3	O Património cultural como área do projecto educativo	Prof. E. B. E Secundário	Carlos Alberto Brochado Almeida	CURSO	50 Horas 2 crédito	ABR/MAIO	4ª 18h30-21h30 Sab. 09h00-13h00	13056/98
B/4	O Novo modelo de administração e gestão como espaço favorável à realização de um percurso sequencial e articulado	Educ. Infância e Prof. Ens. Básico E Secundário	João Alberto Carvalho Miranda	CURSO	25 Horas 1 crédito	FEV/MAR ABRIL	3ª 18h30 - 21h30	13055/98
B/5	Astronomia e interdisciplinaridade	2º Ciclo (1º e 4º Grupo) 1ª, 4ª/B, 5ª, 8ª/B, 10ª/B, 11ª/B 3º ciclo e Secundário	Maximo Jesus Afonso Ferreira	CURSO	25 Horas 1 crédito	MAR	6ª 9h00-13h00 e 15.00-18.00 Sab. 09h00-13h00	13137/98
B/6	Disciplina / Indisciplina - Um desafio à escola?...	Ens. básico E Secundário	Albino Alves Martins	CURSO	50 horas 2 créditos	ABR/MAIO	2ª e 5ª 18h30 - 21h30	13003/98
B/7	Oficina de multimédia (iniciação)	Ens. básico E Secundário	Basilio Torres Lima da Silva	OFICINA	25 Horas 1 ou 2 créditos	MAR a JUN	3ª 18h30 - 21h30	13057/98
B/8	Expressão Físico - Motora - no 1º ciclo do ensino básico	1º Ciclo	Jose Alfredo Gomes Ribeiro	CURSO	50 Horas 2 créditos	MAR a JUN	Sab. 09h00-13h00	13004/98
B/9	Director de turma: que funções?...	2º, 3º Ciclo do EB Ens. Secundário	Eduardo José Gonçalves Pinheiro	CURSO	25 Horas 1 crédito	FEV/MAR	3ª e 5ª 18h30 - 21h30	13005/98
B/10	Produção de materiais para aprendizagem da leitura/escrita	Ed. de Infância 1º Ciclo	Maria Leonor M. Pereira Berta Maria M. Pereira	OFICINA	30 horas 1.2 ou 2.4 Crédit.	MAR a JUN	2ª e 4ª 18h30 - 21h30	13102/98
B/11	Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino	Ed. Infância Ens. Básico e Secundário	Rui Sá Afonso	CURSO	50 horas 2 créditos	MAR/ABRIL MAIO	3ª e 6ª 18h30 - 21h30	9498/97
B/12	Projecto de formação contínua de professores no âmbito do programa de educação para a saúde	Ed. Infância Ens. Básico e Secundário	Joaquim Alves Vinhas	PROJECTO	50 horas (Presencial) 4 créditos	JAN a JUL	Sab. 09h00-13h00	11119/98
B/13	Aprender a cuidar do ambiente	Prof. Ensino Básico	Fernando Manuel B. Gonçalves Alexandra Susana Carvalho Roeger	CURSO	25 Horas 1 Crédito	FEV/MAR	4ª 18h30 - 21h30 Sab. 09h00-13h00	13478/98
B/14	Aspectos teórico-práticos da inclusão e intervenção com alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular	1º e 2º Ciclo Ens. Básico	Maria Adozinda M. P. Miranda José António M.A. Caridade	CURSO	50 horas 2 créditos	OUT/NOV	2ª, 4ª, 6ª 18h30 - 21h30	13125/98

TODAS AS ACÇÕES AGUARDAM FINANCIAMENTO POR PARTE DO FOC

Local de realização

Escola Secundária Henrique Medina

Informações: António Boaventura - Centro de Formação - Escola Secundária Henrique Medina - 053/964193

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE A V I S O

Nos termos do disposto no art.º 3.º, n.º 2, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende procedeu, durante o segundo semestre do ano em curso, às seguintes transferências de verbas, que se enquadram nos parâmetros definidos nos artigos 1.º, n.º 1 e 2.º, n.º 1, do citado diploma legal:

Transferências correntes:

Associação Desportiva de Esposende 3.000.000\$00
Associação 2000-Activ. Desportiva
e Recreativa, EP 7.322.000\$00
Fábrica da Igreja Paroquial
de Santa Maria dos Anjos 3.300.000\$00

Transferências de capital:

Antas Futebol Clube 3.000.000\$00
Associação Desportiva de Esposende 18.000.000\$00
Associação Humanitária
dos Dadores de Sangue de Esposende 3.500.000\$00
Centro Social da Juventude de Mar 2.500.000\$00
Centro Social
da Juventude Unida de Marinhas 7.500.000\$00
Cruz Vermelha Portuguesa 10.000.000\$00
Esposende Solidário - Assoc. Concelhia
para o Desenvolvimento Integrado 6.877.884\$00
Resulima - Valorização e Tratamento
de Resíduos Sólidos, S.A. 3.360.000\$00
Esposende, 19 de Janeiro 1999

O Presidente da Câmara,
Dr. Fernando João Couto e Cepa

FRATERNIDADE NUNO ÁLVARES

(Organização dos antigos escuteiros do Corpo Nacional de Escutas)
NÚCLEO DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA DE CONSELHO DE NÚCLEO

Nos termos do Regulamento Nacional e dos nossos estatutos convoco uma reunião do Conselho para o próximo dia 5 de Fevereiro às 21 horas, no Salão Paroquial de Esposende, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Análise e deliberação sobre as Contas do Ano de 1998;
- Análise e deliberação sobre a proposta de actividades e Orçamento a apresentar pela Direcção para o ano em curso.

Esposende, 20 de Janeiro de 1999

O Presidente do Conselho,
Alberto Francisco Barros Bermudes

«CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, S.A.»

SEDE SOCIAL: LUGAR DE CAMPADOS,
VILA CHÃ - ESPOSENDE

CAPITAL SOCIAL: 95.000.000\$00
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE SOB O N.º 694
PESSOA COLECTIVA N.º 501 755 667

Convoco os Senhores accionistas de CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, S.A. para reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 10 de Março de 1999, na sede social, pelas 15.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 1998;
- 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 1998;
- 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Esposende, 19 de Janeiro de 1999

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Maria Lisia Cruz Sousa Lima

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 30 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 80-D deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 18 de Janeiro de 1999, na qual:

ALFREDO LUÍS PIRES e MULHER EMÍLIA JOAQUINA BARBOSA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens, situados na freguesia de Vila Chã, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por «Lameiro», sito no lugar de Boucinhas, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Valentim Gonçalves Neiva, do sul com Manuel da Silva Couto Junior, do nascente com Maria Alzira de Sá Ferreira e do poente com Laurentino de Sá Ferreira, não descrito na Conservatória do registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.774 (antigo 3111), com o valor patrimonial de 15.101\$00, o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 - Prédio rústico composto por videiras em ramada, fruteiras e pinhal, sito no lugar de Outeiro, com a área de dois e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Afonso dos Santos, do sul com caminho, do nascente com Joaquim Pires da Rocha e do poente com casa do próprio, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.582 (antigo 959), com o valor patrimonial de 17.362\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Luís António Pires e mulher Ana Gonçalves, residentes que foram na dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Janeiro de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PRECISA-SE

Cozinheira ou ajudante de cozinheira
c/ ou s/ experiência

Contactar:
Telef. (053) 962321

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifos - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras,
Cartões e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Apúlia - 4740 ESPOSENDE

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 11 e seguintes do livro de escrituras diversas deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 08 de Janeiro de 1999, na qual:

AIDA GONÇALVES GOMES e marido MÁRIO JORGE FERREIRA MENDANHA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua do Alto da Rendeira, da freguesia de Belinho, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com alpendre e logradouro, situado no lugar de Outeiro, Rua Alto da Rendeira, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de cento e um metros quadrados, alpendre com dez metros quadrados e logradouro com duzentos e vinte e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de Lurdes Rodrigues Lima, do sul com Rua do Alto da Rendeira, do nascente com António Gonçalves Gomes e do poente com Baganha, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 1099, com o valor patrimonial de 2 268 000\$00 e o atribuído de DOIS MILHÕES E TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel Alípio Fernandes Gomes e mulher Jacindra Gonçalves, residentes naquela freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Janeiro de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

«MINAS DE BARQUEIROS, S.A.»

SEDE SOCIAL: LUGAR DE QUINTA GRANDE,
APÚLIA, ESPOSENDE

CAPITAL SOCIAL: 80.000.000\$00
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE SOB O N.º 479
PESSOA COLECTIVA N.º 500 385 360

Convoco os Senhores accionistas de MINAS DE BARQUEIROS, S.A. para se reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 10 de Março de 1999, na Sede Social, pelas 10.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 1998;
- 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 1998;
- 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Esposende, 19 de Janeiro de 1999.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Quirino Cruz Sousa Lima

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

Conservatória do Registo Comercial de Esposende "CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, S.A."

N.º de matrícula 00694

N.º de identificação de pessoa colectiva 501 755 667

N.º de inscrição 19

N.º e data de apresentação 06 - 98/12/22

Maria Manuela Amaro Marques, 2.º Ajudante, **CERTIFICA** que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta o **AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE CONTRATO**, elevando o capital social de TRINTA E TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS para NOVENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, com o reforço de SESSENTA E DOIS MILHÕES DE ESCUDOS, na modalidade «novas entradas», em dinheiro, mediante a emissão de sessenta e duas mil acções ordinárias da categoria «A», com o valor de mil escudos cada, alterando consequentemente a redacção do artigo 5.º que passa a ser a seguinte:

Artigo 5.º

-- O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de NOVENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, dividido em noventa e cinco mil acções ordinárias, cada um com o valor nominal de mil escudos, sendo oitenta e seis mil quatrocentas e setenta acções da categoria «A» e oito mil quinhentas e trinta acções da categoria «B».

-- O conselho de administração fica autorizado a elevar o capital social por uma ou mais vezes, até ao limite máximo de duzentos milhões de escudos, caducando esta faculdade no ano dois mil e dois, se entretanto não for renovada nos termos legais.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante,
Maria Manuela Amaro Marques

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE 2.º Anúncio

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Esposende, nos Autos de Processo de Falência n.º 397/97, em que é requerente LUIS SIMÕES & C.ª L.DA, com sede no lugar da Igreja, Manhente, Barcelos e Requerida (Falida) CRUZ RODRIGUES L.DA, com sede no lugar da Igreja. Forjães - Esposende, são citados os CREDORES INCERTOS, para no prazo de VINTE DIAS, finda a dilacção de CATORZE DIAS, contados da publicação do Anúncio no Diário da República, deduzirem oposição, justificarem os seus créditos ou proporem qualquer outra providência diferente da requerida, devendo em todos os casos oferecerem os meios de prova de que disponham - art.º 20.º D.L. 132/93 de 23 de Abril.

Esposende, 19 de Março de 1998

A Juíza de Direito,

a) *MANUELA MARIA MARQUES TROCADO*

A Escrivã - Adjunta,

a) *Maria Conceição Costa Resende Miranda*

Empresa Distribuidora de Materiais de Construção

ADMITE

COLABORADOR PARA A ÁREA COMERCIAL SERVIÇO INTERNO

Pretende-se:

- Com 12.º ano de escolaridade
- De preferência residente na área da empresa

Rua 25 de Abril, Palmeira
telef. 969100 - ESPOSENDE

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 83 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 47-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 14 de Janeiro de 1999, na qual:

ALCINDO DO VALE GONÇALVES, viúvo, residente na Avenida da Praia, da vila de Apúlia, deste concelho.

DECLARAROU:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por inculto, no sítio do Furado, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Albino Regado, do nascente com Travessa do Furado e do poente com Estrada Municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.620, com o valor patrimonial de 20.000\$00 e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Cândido Lopes de Miranda e mulher Maria Fernandes Marques, residentes que foram na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Janeiro de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE 2.º Anúncio

FAZ-SE SABER que nos Autos de Carta precatória n.º 215/98 - 1º Juízo deste Tribunal, extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 213/95 - 2º Juízo Cível da Comarca do Porto de Mós, em que é Exequente Mármores Central Porto de Mós, L.da, com sede em Manjolo, 2480 porto de Mós e Executado António Ferreira da Nova, residente na Rua da Ponte Nova, Apúlia, Esposende, foi designado o dia **01 de Fevereiro de 1999**, pelas 09.30 horas, na Secretaria Judicial de Esposende, para a realização da **venda por meio de propostas em carta fechada**, cujo valor base das propostas é de 1.050.000\$00, dos seguintes:

MÓVEIS

Uma máquina industrial de corte de mármore com disco de diamante, mesa móvel com três motores acoplados, de marca "Indaveiro".

São convidados todos os interessados na compra daquele bem a entregarem na Secretaria deste Tribunal as suas propostas.

No dia 01 de Fevereiro de 1999. 09.30 horas, neste mesmo tribunal, se procederá à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

É fiel depositário o Sr António Ferreira da Nova (executado) residente na Rua da Ponte Nova, Apúlia, Esposende.

Esposende, 04/01/99

A JUÍZA DE DIREITO,
a) *Manuela Maria Marques Trocado*

O ESCRITURÁRIO,
a) *José Carlos Dias de Carvalho*

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 32 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 38-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 9 de Novembro de 1998, na qual:

JOSÉ SANTOS DO VALE e mulher **LÚCIA BRANDÃO DE FARIA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Vila de Fão, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto de casa com um pavimento, destinada a habitação, com uma dependência e logradouro, sito na Rua São João de Deus, da freguesia de Fão, deste concelho, com a superfície coberta de noventa e dois metros quadrados, logradouro com a área de cinquenta e cinco metros quadrados, e a dependência com vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Rua São João de Deus, do sul com Agostinho José de Faria, do nascente com Eugénio Graça da Silva e do poente com Maria Ferreira de Oliveira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.105, com o valor patrimonial de 264.934\$00, e o atribuído de QUINHENTOS CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, Agostinho José Faria e mulher Maria Alves Brandão, residentes na dita freguesia de Fão.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Novembro de 1998.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 181 de 28.Janeiro.99

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE 2.º Anúncio

FAZ SABER que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução de Sentença n.º 221/A/96, em que é Exequente: António Jorge Viana de Sousa e mulher Anabela Campos Costa, e Executados: JORGE MANUEL MATOS SERRA e mulher CARLA ISABEL FERNANDES PEREIRA SERRA, residentes na Rua Conde Castro n.º 31, Esposende, e outros, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos executados supra identificados, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art.º 865.º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre a quota social que cada um dos executados tem na firma "Bazar Serra L.da".

Esposende, 3 de Dezembro de 1998

O Juiz de Direito,
a) *José Alberto Guedes Poças Falcão*

A Escrivã - Adjunta,
a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA

2.ª DIVISÃO HONRA

18.ª JORNADA

Esposende, 1 - União de Lamas, 0

Este encontro era importante para ambas as equipas. A turma do Esposende precisava de vencer para se afastar, ainda mais, do seu antagonista. Por sua vez os visitantes procuravam vencer para se aproximarem da turma esposendense.

Com duas equipas ávidas de vitórias previa-se um bom jogo de futebol.

No entanto, cedo se percebeu que o prélio não seria brilhante em termos técnicos. Ambas as equipas entraram em jogo com um futebol musculado, em detrimento da componente técnica.

O Esposende teve um bom começo de jogo, assumiu o controlo das operações e partiu para cima do seu adversário. O técnico esposendense, José Luís, mostrou-se afoito na constituição da equipa, iniciando o encontro com cinco homens de características ofensivas, mostrando, assim, ao seu adversário que pretendia vencer o encontro.

A turma do Lamas, apesar de ultimamente se ter reforçado bastante, não mostrou argumentos suficientes para levar de vencida a equipa do Esposende.

Os homens de foz do Cávado foram combativos na busca da bola e na partida para o ataque, não

dando quaisquer veleidades aos adversários para criarem uma oportunidade de golo.

Quando Bambo marcou o primeiro e único do golo do encontro, já a turma esposendense o merecia há bastante tempo.

Neste jogo, que não foi brilhante em termos técnicos, emergiu um protagonista, que não o deveria ser: o árbitro.

O árbitro do encontro fez tão péssima exibição que pode ser considerado o pior homem em campo. As suas decisões foram sempre em prejuízo da equipa da casa. Em termos disciplinares utilizou uma dualidade de critérios inacreditável, prejudicando claramente a equipa do Esposende, isto para não falar de algumas decisões técnicas. Mas, em termos disciplinares, se na expulsão de Petit damos o benefício da dúvida ao árbitro, quando admoestou o jogador esposendense com o segundo amarelo, pois pensámos que o terá feito por palavras, no caso de Alfredo Bóia essa foi uma expulsão injusta, pois não se entende o critério, dado que da parte contrária ocorreram muitos lances iguais aos que interveio o defesa do Esposende e não foram castigados pelo juiz da partida.

19.ª JORNADA

Santa Clara, 0 - Esposende, 0

O Esposende deslocou-se a Ponta Delgada, Açores, para defrontar a turma local, o Santa Clara.

A equipa açoreana tem feito um campeonato regular e vislumbra a luta pela subida ao primeiro escalão do futebol nacional.

Só que, neste encontro, e jogando perante o seu público, os açoreanos não mostraram capacidade para obter tal estatuto (equipa de primeira divisão), pois, a exemplo do jogo da primeira volta, o Santa Clara não mostrou argumentos superiores aos do Esposende para que se possam arvorar em candidatos à subida.

Apesar de terem entrado no terreno de jogo bastante apoiados pelo seu público, os encarnados dos Açores nunca se superiorizaram à equipa do Esposende, que entrou no terreno de jogo com a lição muito bem estudada.

José Luís, o técnico esposendense, armou a sua equipa de forma perfeita. Apesar da ausência, por castigo, de Alfredo Bóia e Petit, habituais titulares, a equipa do Esposende "estendeu-se" de forma perfeita por todo o terreno de jogo com Bambo a dar muito trabalho aos defensores locais. Com acerto nas marcações defensivas, os homens de Esposende nunca se deixaram bater pelos avançados locais, que, diga-se, nunca mostraram arte e engenho para bater o inspirado Vital.

Já perto do final do encontro, Alberto foi expulso por acumulação de cartões amarelos, o que fragilizou o meio campo esposendense.

No entanto, os homens do Esposende bateram-se galhardamente e conseguiram trazer um ponto para o Continente.

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Prossiguem os diversos campeonatos da A.F. de Braga e a maioria das equipas concelhias continuam a dar boa conta de si.

Na Divisão de Honra, o Marinhãs e o Gandra podem fugir, brevemente, às preocupações que trazem sempre os lugares da segunda metade da classificação.

ÚLTIMOS RESULTADOS

12.ª Jornada
Marinhãs, 2 - Alegrienses, 0
Gandra, 4 - Celeirós, 2

13.ª Jornada
Celeirós, 1 - Marinhãs, 1
Martim, 1 - Gandra, 1

I DIVISÃO

Neste escalão, o C.F. de Fão continua no 1.º lugar da classificação geral, enquanto o Forjães S.C. tem vindo a descer e já está longe dos lugares de honra.

ÚLTIMOS RESULTADOS

12.ª Jornada
Panoieense, 1 - Fão, 5
Forjães, 3 - Lage, 4

13.ª Jornada
Fão, 1 - Cabreiros, 1
Dumiense, 1 - Forjães, 1

II DIVISÃO

Na II Divisão, o Antas F.C. segue nos primeiros lugares, enquanto o Estrelas de Faro está posicionado a meio da tabela classificativa e o Vila Chã segue nos lugares da cauda.

ÚLTIMOS RESULTADOS

11.ª Jornada
Antas, 1 - Fragoso, 1
Baluganense, 6 - Est. de Faro, 2
Roriz, 2 - Vila Chã, 1

12.ª Jornada
Antas, 6 - Cabanelas, 0
Roriz, 0 - Est. de Faro, 1

JUNIORES

Nos Juniores, o F.C. de Marinhãs segue no primeiro lugar; o Forjães S.C. também está bem classificado, nos lugares de honra; o C.D. de Apúlia está sensivelmente a meio da tabela; as formações da U.D. de Vila Chã, do Estrelas de Faro e do Antas F.C. ocupam os três últimos lugares.

ÚLTIMOS RESULTADOS

11.ª Jornada
Necessidades, 0 - Marinhãs, 1
Andorinhas, 2 - Forjães, 1
Antas, 2 - Alvelos, 4
Apúlia, 2 - Remelhe, 2
Vila Chã, 1 - Est. de Faro, 1

12.ª Jornada
Remelhe, 3 - Marinhãs, 5
Vila Chã, 4 - Forjães, 3
Apúlia, 3 - Est. de Faro, 3
Antas, 0 - Fragoso, 1

JUVENIS

No escalão de Juvenis, a equipa do Marinhãs está em segundo lugar; o Apúlia ocupa a quarta posição; o Esposende segue a meio da tabela, enquanto o Fão está no sétimo lugar.

ÚLTIMOS RESULTADOS

8.ª Jornada
Marinhãs, 5 - Esposende, 1
Creixomil, 2 - Apúlia, 3
Fão, 1 - Santa Maria, 2

9.ª Jornada
Santa Maria, 1 - Marinhãs, 1
Esposende, 4 - Creixomil, 0
Andorinhas, 3 - Fão, 0

INICIADOS

Em Iniciados, a formação da sede do concelho, o Esposende, está em primeiro lugar. Seguem-se, depois, o Marinhãs em quarto; o Forjães em quinto; o Gandra em sexto; o Estrelas de Faro em sétimo e o Apúlia em nono e último lugar.

ÚLTIMOS RESULTADOS

7.ª Jornada
Apúlia, 0 - Marinhãs, 12
Est. de Faro, 4 - Gandra, 1
Santa Maria, 9 - Forjães, 0

8.ª Jornada
Gandra, 0 - Esposende, 2
Marinhãs, 2 - Andorinhas, 1
Estrelas, 0 - Est. de Faro, 0
Apúlia, 1 - Santa Maria, 11

INFANTIS

Por fim, no escalão de Infantis, as três equipas concelhias lá vão participando com o máximo de dignidade desportiva possível.

ÚLTIMOS RESULTADOS

7.ª Jornada
Esposende, 1 - Vizela, 5
Santa Maria, 9 - Belinho, 0

8.ª Jornada
Belinho, 1 - Esposende, 8
Vizela, 5 - Marinhãs, 1

A N D E B O L

Campeonatos Distritais da A.A. do Porto

Depois de uma considerável paragem, por alturas da quadra natalícia e da passagem do ano (aproveitada para Torneios e treinos das selecções) prosseguem os Campeonatos Distritais da A.A. do Porto, nos quais o concelho está muito bem representado, graças às excelentes equipas femininas do Centro Social da Juventude do Mar.

ÚLTIMOS RESULTADOS

JUVENIS FEMININAS

FASE FINAL

Rebordosa, 13 - Mar, 19
Mar, 11 - Santa Joana, 17
Al. Garret, 24 - Mar, 17
Colégio de Gaia, 15 - Mar, 18

INICIADAS FEMININAS

2.ª ONDA
Colégio de Gaia, 15 - Mar, 17
Mar, 16 - Al. Garret, 9

INFANTIS FEMININAS

2.ª ONDA
Montiagra, 13 - Mar, 9
Santa Joana, 12 - Mar, 15
Al. Garret, 13 - Mar, 20

12.ªs Marinhiadas Desportivas

1.ªs Jogos Juvenis de Esposende

Modalidades Desportivas:

- Xadrez m/f
- Atletismo
- Andebol fem.
- Futebol de 5

Escalões Etários

- A - 10 - 13 anos masc.
- B - 14 - 16 anos masc.
- C - 10 - 16 anos fem.

Anos feitos em 1 de Janeiro de 89

1.ª Fase - Apur. Freguesias - Janeiro a Março 99

2.ª Fase - Apuramento zonal - Abril e Maio 99

3.ª Fase - Final concelhia - 10 de Junho 99

Campo S. Miguel - Marinhãs

INSCRIÇÕES: Clube de Xadrez das Marinhãs

Apartado 99 - 4740 Esposende

Telef. (Casa) 962050 - Tlm. - 0933.6454710

Inscrições até 31 de Janeiro de 1999

GRÁTIS

Bons Prémios em Disputa

TORNEIO KAKY GAIA/98

Iniciadas de Mar foram campeãs

RESULTADOS

Redondela (Espanha), 8 - Mar, 18
Juvelis (Leiria), 8 - Mar, 20
Gulphares, 12 - Mar, 18
Col. Gaia, 13 - Mar, 16
Al. Garret, 12 - Mar 15

FINAL

Col. Gaia, 15 - Mar, 16
1.º LUGAR - C.S. MAR

TORNEIO DE ALMEIRIM

C.S. Mar campeão em Iniciadas e Juvenis

RESULTADOS

INICIADAS FEMININAS
Santarém, 6 - Mar, 16
Almeirim, 3 - Mar, 22
A. Leiria, 8 - Mar, 11
1.º LUGAR - C.S. MAR

JUVENIS FEMININAS

ARCA (Aveiro), 16 - Mar, 26
A. Leiria, 21 - Mar, 20
1.º de Maio (Lisboa), 14 - Mar, 30

FINAL

Mar, 17 - A. Leiria, 12
1.º LUGAR - C.S. MAR

ESTÁGIO DA SELECÇÃO NACIONAL - A FEMININA

A Selecção Nacional A, escalão feminino, estagiou em Esposende, realizando jogos nos pa-

vilhões de Fão e das escolas de Esposende e de Apúlia.

RESULTADOS

Porriño (Espanha), 25 - Portugal, 31
Porriño (Espanha), 15 - Portugal 20
Portugal, 30 - Porriño (Espanha), 20
Portugal, 18 - Porriño (Espanha), 15

ESTÁGIO DO SPORT MADEIRA, EM ESPOSENDE

Pela segunda vez, equipas femininas do Sport Madeira, em andebol, escolheram Esposende para realizar jogos de estagiar.

RESULTADOS

INICIADAS FEMININAS
Mar, 16 - Sport Madeira, 16
Mar, 18 - Sport Madeira, 18

JUVENIS FEMININAS

Mar, 12 - Sport Madeira, 14

ESTÁGIO DE SELECÇÕES BRASILEIRAS EM ESPOSENDE

Selecções do Brasil fizeram uma longa digressão pela Europa, incluindo Portugal. No nosso país, Esposende foi, mais uma vez, ponto obrigatório de passagem, como forma de homenagem ao Professor Manuel Ribeiro e ao andebol feminino concelhio, tido como um dos de melhor qualidade nacional. Em Esposende - Mar, realizaram-se dois jogos.

RESULTADOS

Mar (Iniciadas), 13 - Brasil (Juvenis), 18
Mar (Juvenis), 12 - Brasil (Juniores), 16

SEPROLIM, LDA.

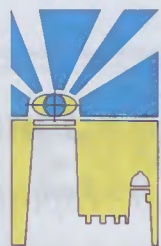
SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende

Telef. 983953 • Telef./Fax 981405



José Rodrigues Ribeiro

ESPOSENDE NA GRANDE GUERRA (5)

O 14 DE MAIO

É talvez a menos conhecida de todas as revoluções portuguesas deste século. E, no entanto, foi no seguimento dela que Portugal veio a participar, ao lado dos aliados, na 1ª Guerra Mundial. Em Esposende, houve mesmo (efemeramente) uma rua 14 de Maio.

Na madrugada do dia 14 de Maio de 1915, uma Junta revolucionária onde pontificavam o capitão Leote do Rego e o major Norton de Matos, oficiais afectos ao Partido Democrático, conseguiu depor a ditadura de Pimenta de Castro. As principais acções militares decorreram em Lisboa, onde os marinheiros de Alcântara, do Arsenal e dos navios de guerra, unidos a alguns milhares de civis armados, defrontaram a GNR barricada no Quartel do Carmo, local onde se encontrava igualmente refugiado o general Pimenta de Castro. É inevitável o paralelo com o 25 de Abril, em que o mesmo Quartel do Carmo

foi também o último foco de resistência do regime fascista de Américo Tomás e Marcelo Caetano. Mas com uma importante diferença: se, no 25 de Abril de 1974, as únicas vítimas mortais foram quatro civis desarmados covardemente metralhados pela PIDE, o 14 de Maio provocou grande efusão de sangue nas ruas da capital.

A luta de ruas durou 48 horas, tendo provocado perto de 200 mortos e 1000 feridos, a que se seguiram vários dias de alguma anarquia e inúmeros ajustes de contas, que vitimaram principalmente os monárquicos. Em termos políticos, o resultado imediato foi a demissão do presidente Manuel de Arriaga, substituído transitoriamente pelo velho republicano Teófilo Braga, e a formação de um governo liderado pelo Partido Democrático, tendo como primeiro-ministro José de Castro.

Como corolário deste volte-face, foram convocadas eleições para 13 de Junho que deram

vitória aos democráticos: para os 166 lugares da Câmara dos Deputados, foram eleitos 106 democráticos, contra apenas 26 evolucionistas e 15 unionistas. Este triunfo esmagador foi consolidado a 6 de Agosto, com a eleição de Bernardino Machado para a Presidência da República.

Em Esposende, a viragem política provocada pelo 14 de Maio teve repercussões imediatas. Como jubilosamente relatava O COMBATE de 20.05.1915, pelas quinze horas do dia 18, Firmino Clementino Loureiro e a sua equipa reassumiram funções no executivo camarário (tinham sido afastados durante seis dias apenas). À noite, uma banda de música tocando A Portuguesa e o Hino da Maria da Fonte percorreu as ruas da vila, acompanhada de muito povo que vitoria a revolução, o chefe republicano Afonso Costa e o líder local Fonseca Lima. Foi aliás das varandas do palacete de Fonseca Lima que o dr. Alexandre Torres dis-

curso aos manifestantes, celebrando a vitória da revolução.

As forças mais conservadoras remeteram-se a um prudente silêncio. O PETARDO deixou de publicar-se, enquanto O ESPOZENDENSE, afecto ao Partido Evolucionista, embora sem se opor abertamente à nova situação, mostrava preocupação pelo futuro. No seu número de 27 de Maio, o jornal de Silva Vieira decide recordar a passagem do 44º aniversário da "bárbara repressão" da Comuna de Paris pelas tropas "ao serviço do capital", termos empregues por esse semanário. Transformara-se O ESPOZENDENSE num jornal de esquerda? Não, tratou-se apenas um fenómeno de camaleonismo, então como hoje muito em voga. No mesmo número, o jornal mostrou veemente indignação pelo torpedeamento, por um submarino alemão, do navio de passageiros norte-americano Lusitania. Mas, pouco tempo depois, começaram as farpas d'O ESPOZENDENSE à política dos democráticos. Em 16 de Setembro, o jornal arranjou até espaço para combater a hipótese de concessão do direito de voto às mulheres e a equiparação aos homens no acesso ao funcionalismo público - Silva Vieira retornara à normalidade.

O administrador do concelho, dr. Artur de Barros Lima, teve igualmente de pedir a demissão, sendo substituído provisoriamente por João de Vasconcelos, a que se seguiu um mês depois a nomeação do dr. Alexandre Torres. O Partido Democrático retomara as rédeas do poder em Esposende, o que veio a confirmar-se nas legislativas de 13.06.1915, em que foi reeleito deputado o dr. Manuel Monteiro: no concelho, os candidatos democráticos obtiveram 800 vo-

tos, contra 500 dos evolucionistas, 450 do Partido Católico e 300 dos unionistas. Em finais de Junho é finalmente julgado (à porta fechada) o caso da agressão ao padre Giesteira. Eugénio Ferreira é condenado a uma pena leve - 5 dias de detenção, remíveis a multa - ficando o assunto encerrado. Por seu turno, o padre Manuel Giesteira embarcou a 29 de Novembro para o Brasil, para tratar de assuntos particulares.

Em Agosto, os líderes democráticos esposendenses Fonseca Lima, Alexandre Torres, Eduardo Mota e Firmino Loureiro foram a Lisboa para tomar parte numa manifestação nacional em honra de Afonso Costa. Nesse mesmo mês, um deputado pelo distrito (Domingos Pereira) apresentou projecto de lei - que não obteve seguimento - visando a separação de Góios relativamente a Marinhãs e a anexação desse lugar à freguesia de Esposende.

PORTUGAL ENTRA FINALMENTE NA GUERRA

Com o novo governo, a entrada do nosso país no conflito mundial era mera questão de tempo. A guerra europeia entrara num impasse. A leste, os russos tinham sido repelidos para o seu território, enquanto tropas alemãs e austríacas finalmente subjugarão a pequena Sérvia. Mais a sul, os turcos derrotaram uma expedição naval franco-britânica em Galipoli. Enquanto isso, na frente ocidental, os exércitos desgastavam-se mutuamente em sangrentas batalhas de trincheiras onde cada quilómetro conquistado custava milhares de vidas. Daí que a chegada de "carne para canhão" portuguesa fosse bem-vinda pelos aliados.



Afonso Costa, o grande líder republicano

A 29 de Novembro de 1915, Afonso Costa assume a presidência do Conselho de Ministros, formando um governo exclusivamente republicano. Alguns meses depois, a pedido do governo britânico, Portugal procedeu à requisição de todos os barcos (70 navios alemães e 2 austro-húngaros) dos Impérios Centrais fundeados em portos portugueses. A resposta não se fez esperar: a 9 de Março, o embaixador alemão entregou ao governo português a declaração de guerra; seguiram-se-lhe as suas aliadas, Áustria-Hungria, Turquia e Bulgária.

Em Esposende, a notícia não foi acolhida com entusiasmo. Como dizia O ESPOZENDENSE de 16 de Março, referindo-se à entrada de Portugal no conflito:

Poderão não concordar com ela muitos dos que sempre foram de opinião que Portugal, no seu próprio interesse, deveria manter-se dentro duma neutralidade honesta e honrosa.

Rematava o mesmo jornal com este voto piedoso:

Estamos em guerra? Pois sejamos unidos na guerra, já que não o sabemos ser na paz.

O futuro encarregar-se-á de desmentir essa ideia. A entrada de Portugal na guerra cavou ainda mais o fosso entre os diversos segmentos da sociedade portuguesa e abriu as portas à morte da 1ª República e à implantação do fascismo.



Olho Vivo!

NO MIOLO
DA CIDADE DE
ESPOSENDE



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 961938 (OFICINA) - 964427 (VENDAS)

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura



SILVAFORMA
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

CARTÃO TITULARES

	Cartão 2 Titulares	Cartão 4 Titulares	Cartão 6 Titulares
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$